



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE

GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO

ALOCUÇÃO

**DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO E MINISTRO DA DEFESA E DA
SEGURANÇA**

KAY RALA XANANA GUSMÃO

**POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA DEFESA E
DO QUARTEL-GENERAL F-FDTL**

3 de Abril de 2012

Fatuhada, Díli

Sua Excelência Senhor Presidente da República
Exmo. Senhor Secretário de Estado da Defesa, Dr. Júlio Tomás Pinto,
Exmo. Senhor Chefe do Estado-Maior General das F-FDTL, Major-General Lere Anan Timur,
Exmo. Senhor Embaixador da República Popular da China, Senhor Tian Guangfeng
Distintos convidados,

Há cerca de um ano e meio, mais propriamente no dia 24 de Agosto de 2010, estivemos neste mesmo local a proceder ao lançamento da primeira pedra da construção deste edifício, com o então Embaixador da China, o Dr. Fu Yuancong.

Disse-o, na altura, e repito agora, que não podemos exigir às instituições do Estado que desempenhem com brio e profissionalismo as suas obrigações se, primeiro, não lhes proporcionarmos condições de trabalho dignas e apropriadas.

Tanto a Secretaria de Estado da Defesa como o Quartel-General das F-FDTL estiveram, desde sempre, a ocupar instalações exíguas e, principalmente as dos nossos militares, sem as condições mínimas de dignidade, pelo que esta cerimónia se reveste de uma importância extrema e me deixa a mim, como Chefe do Governo e Ministro da Defesa e da Segurança, bastante orgulhoso e com o sentido do dever cumprido.

Na verdade tem sido uma preocupação constante, a deste Governo, de dotar os diversos organismos oficiais de locais de trabalho bem apetrechados, amplos e funcionais, para que todos quantos neles exercem a sua actividade em prol do serviço público o façam, conscientemente, com a vontade de bem servir e com o cuidado de satisfazerem plenamente as necessidades das populações que a esses serviços se vêm na contingência de recorrerem.

A partir de hoje, um edifício moderno, imponente, funcional e com uma localização privilegiada, passa a albergar o Ministério da Defesa e da Segurança, a Secretaria de Estado da Defesa e o Comando das F-FDTL, permitindo-se, desta maneira, uma melhor e mais acertada coordenação entre as instituições com responsabilidades na área da defesa nacional.

A todos quantos vão passar a usufruir destas instalações exorto-vos a preservá-las, tal e qual como as receberam. Todos os homens e mulheres que aqui trabalham têm a obrigação de zelar pela manutenção desta casa, não permitindo, a ninguém, a prática de qualquer acto que contribua para a sua degradação.

Espero, sempre que aqui vier, em actos oficiais ou inopinadamente, encontrar um edifício limpo e arrumado, onde prevaleça a harmonia e um saudável convívio entre todos, civis e militares. Esta casa é vossa, tratem bem dela.

Finalmente, não posso deixar passar esta oportunidade para, uma vez mais, na pessoa do seu Embaixador, agradecer à República Popular da China a oferta das instalações do Ministério da Defesa e do Quartel-General das F-FDTL.

Sem a boa-vontade e a amizade dos nossos amigos chineses não teria sido possível, pelo menos para já, estarmos agora presentes neste cerimónia. O esforço que a República Popular da China tem exercido na construção de edifícios estatais tem sido notável.

Registo, com muito apreço, entre outras ofertas, para além desta, o Palácio da Presidência da República, o Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Bairro dos Militares em Metinaro. Este gesto de amizade é tanto mais significativo porque não é assente em contrapartidas. Nada nos foi exigido, nem tão pouco sugerido, em troca da construção destes edifícios.

A cooperação bilateral entre os nossos países que, naturalmente, não se resume à construção de edifícios públicos, tem sido extremamente profícua e resulta duma vontade inquestionável dos dois povos em estabelecerem relações de amizade mais profundas entre eles.

Sabemos, e isso deixa-nos à vontade para aceitarmos estas dádivas, que a República Popular da China não tem nenhuma ambição em se apoderar das nossas riquezas naturais nem, tão pouco, em se valer da nossa posição geográfica para estabelecer pontes que lhe permita qualquer tipo de expansionismo geoestratégico, razão pela qual o nosso sentimento de gratidão é genuíno.

Senhor Embaixador,

Queira, por favor, transmitir ao seu Governo os meus agradecimentos pessoais, do meu Governo e, disso estou convicto, dos restantes órgãos de soberania e de todos os timorenses, não só pela entrega deste magnífico edifício, mas também por tudo quanto têm feito pelo desenvolvimento e consolidação do nosso ainda jovem Estado.

Para terminar, e aproveitando o aproximar da quadra festiva que aí vem, quero desejar a todos os civis e militares do Ministério da Defesa e da Segurança, da Secretaria de Estado da Defesa e das F-FDTL, os meus votos de uma Santa Páscoa, votos esses extensíveis às vossas famílias.

Muito obrigado

Kay Rala Xanana Gusmão
3 de Abril de 2012